

**SISTEMAS AGROFLORESTAIS COMO ESTRATEGIA DE FORTALECIMENTO NA AGRICULTURA FAMILIAR EM ÁREA DE VÁRZEA, MUNICÍPIO DE IGARAPÉ- MIRI – PA**



**Roberta de Fátima Rodrigues Coelho**

**Adebaro Alves dos Reis**

**Acenet Andrade da Silva**

**Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo abordar a utilização sistemas agroflorestais (SAFs) como estratégia de fortalecimento na agricultura familiar em área de várzea, no município de Igarapé- Miri, Pará. O trabalho foi realizado em seis ilhas do município de Igarapé Miri, Pará. A metodologia usada foi aplicação de questionário semiestruturado, entrevistas, caminhada transversal. Para o levantamento florístico foi realizado o inventario florístico em parcelas de 10m x 50m e 5x x 5m. Dentre as principais atividades desenvolvidas pelos membros das famílias ribeirinhas nas unidades de produção, destacam-se as atividades relacionadas principalmente com os Sistemas agroflorestais (SAF) e animais. Observou-se que há uma grande conservação da agrobiodiversidade por parte das famílias, que estão trabalhando os SAF e quintais agroflorestais em princípios agroecológicos, pois estas famílias mantêm um banco genético, contendo muitas variedades de plantas. O agroecossistema de várzea das Ilhas de Igarapé- Miri apresentou diferenças na composição de famílias de plantas e espécies em relação às outras áreas de SAF de várzea do estuário amazônico, o que pode estar relacionado com as adaptações morfológicas de algumas espécies da área de várzea. Em relação ao tipo de uso das espécies, o uso para alimentação e adubação foi o mais frequente. O alto uso de espécies comerciais, economicamente potenciais, manejo diferenciados, e a produção diversificada dos SAF proporcionam uma alternativa viável para os açaiçais agroflorestais das várzeas do município de Igarapé – Miri, PA.

**Palavras chaves:** levantamento florístico, florestas de várzeas, agroecossistemas